

# Governo de Minas atrai R\$ 152 mi para instalação de empresa de energia limpa na Grande BH

Ter 12 setembro

A comitiva do [Governo de Minas](#) em missão na Itália garantiu a atração de mais um importante investimento para o estado. Nesta terça-feira (12/9), a empresa de energia Asja anunciou aporte de R\$ 152 milhões para a construção de uma planta de alta tecnologia em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), para transformar resíduos urbanos em biometano.

Com o investimento, a produção prevista é de 80.000 metros cúbicos diários do produto, além da geração de 24 empregos permanentes. O biometano é um gás natural renovável, que pode ser usado em diversas aplicações, desde mobilidade urbana até indústrias de grande porte. O produto, mais sustentável, auxilia na descarbonização da economia no estado.

“É com imensa satisfação que recebemos a notícia de que o Grupo Asja vai instalar uma usina de biometano em Sabará. Fomos o primeiro estado da América Latina e do Caribe a aderir à campanha ‘Race To Zero’, para neutralizar a emissão de gases do efeito estufa até 2050. Certamente, a usina da Asja vai contribuir muito com esse processo, pois vai reduzir o impacto dos resíduos no meio ambiente e ainda oferecer o gás para outras empresas, que também vão descarbonizar suas atividades”, destacou Romeu Zema.

O presidente do Grupo Asja na Itália, Agostino Re Rebaudengo, sinalizou o compromisso da empresa, também no Brasil, com a transição para uma economia mais verde e sustentável.

"É admirável ver a preocupação governamental com o meio ambiente e com a sustentabilidade através de incentivos fiscais e disciplina regulatória favorável. Isto promove tecnologias limpas e sustentáveis, ao mesmo tempo que fomenta o crescimento econômico e a criação de emprego", disse.

Além do governador, participaram da reunião os secretários da Casa Civil, Marcelo Aro; de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio; o diretor-presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga; e o presidente da [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), Reynaldo Passanezi Filho.

## **Ganhos ambientais**

De acordo com a empresa, a planta de Biometano em Sabará fará a produção com alta tecnologia e dentro dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a partir do biogás gerado da decomposição da fração orgânica dos resíduos sólidos do aterro, operado pelo Grupo Vital, que é parceiro no projeto. O processo consiste no tratamento e purificação do biogás, elevando o poder calorífico, tornando-o semelhante ao gás natural, com a grande vantagem de ser um biocombustível altamente eficiente e de baixo impacto ambiental.

Além disso, no mesmo local haverá dois geradores de energia movidos com o gás produzido, com capacidade de 2.8 MW, para autoconsumo. Ao todo, a planta da Asja contribuirá para evitar a dispersão de 415.000 tCO<sub>2</sub>eq/ano (tonelada de dióxido de carbono equivalente).

A planta de Biometano contribuirá, ainda, para a diversificação da matriz energética do país, reduzindo a dependência de fontes não renováveis e importadas de energia. Neste sentido, o biometano pode ser utilizado para fins industriais e frota veicular, em substituição ao gás natural. Isso aumentará a segurança energética e fortalecerá a autonomia na produção de recursos essenciais.

“O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, atua em políticas públicas que impulsionam o consumo do biometano em todo o estado. Atualmente, foi publicada uma resolução que permite que este tipo de energia seja distribuída em redes de gasodutos, além de sua comercialização no mercado livre. Essa ação do Governo de Estado ajuda a promover a descarbonização da economia mineira e está alinhada aos compromissos pactuados por essa gestão em relação à economia verde. Investimentos como este só reforçam a importância de se pensar políticas públicas que prezem pela sustentabilidade e, é claro, o aumento da geração de emprego e renda para os mineiros”, destacou o secretário Fernando Passalio.

## **Liderança em energia limpa**

O secretário-chefe da Casa Civil, Marcelo Aro, ressaltou que o Governo de Minas inaugura um novo momento na atração de investimentos, fundamentado principalmente na confiança que vem

*Aluísio Eduardo / Imprensa MG*

consolidando no cenário nacional e internacional desde 2019.

“Em todas as nossas agendas, nossa comitiva percebe a seriedade com a qual os empresários veem a gestão do governador Romeu Zema. Isso dá mais segurança para quem quer instalar suas empresas ou aumentar o aporte de recursos no estado. E nós ficamos muito felizes em contribuir e levar de volta para Minas mais benefícios para toda a cadeia produtiva, mas, em especial, para nossa população com a geração de empregos”, avaliou Aro.

A usina da Asja vai contribuir para que Minas Gerais amplie a sua liderança no país na produção de energia renovável. Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o estado alcançou a marca de 99,5% da matriz energética vindas de fontes renováveis (hidrelétrica, solar, eólica e biomassa).

O estado é maior gerador de energia solar fotovoltaica do país, superando a marca de 6 GW de capacidade instalada (somando as modalidades centralizada e distribuída), e com potencial para ultrapassar os 50 GW, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica. Além disso, Minas Gerais será sede da primeira fábrica de equipamentos para a produção de hidrogênio verde.

“Minas Gerais já lidera a busca de investimentos focados na transição energética no país. Estamos acelerando o processo de descarbonização da nossa economia atraindo mais investimentos com baixa pegada de carbono. O projeto da Asja será um modelo para todo o país e ajudará muito a cumprir nossos compromissos dentro da agenda sustentável”, considerou o CEO da Invest Minas, João Paulo Braga.